

Projeto-Voto n.º 412/XV/1ª

De condenação aos ataques perpetrados contra a minoria cristã no Paquistão

No passado dia 16 de agosto, inúmeros ataques contra cristãos e respetivos locais de culto foram perpetrados por radicais islâmicos na província do Punjab, em Jaranwala, no Paquistão.

Estes ataques violentos terão sido suscitados devido a acusações contra um cristão que alegadamente teria profanado o Corão. Contudo, a resposta desmedida manifesta a situação de particular vulnerabilidade que enfrenta quem professa a fé Cristã neste país da região sul da Ásia.

O Padre Gulshan Barkat, Professor de história da Igreja no Instituto Católico Nacional de Teologia - conforme veiculado nos diversos órgãos de comunicação social - revela que acusações de blasfémias contra o Islão são comuns, geralmente falsas e utilizadas como pretexto para a violência contra as comunidades cristãs, referindo que as mesquitas locais apelaram à violência momentos antes dos tumultos.

Neste ataque vários cristãos foram agredidos, as habitações de paroquianos queimadas e a maioria das 17 igrejas da região foram vandalizadas, das quais foram removidos os crucifixos, conforme pode ser visualizado nos vídeos amplamente partilhados nas redes sociais. Estes ataques ocorreram após o dia 15 de agosto, dia da memória litúrgica da Assunção de Nossa Senhora aos céus, que motiva diversas celebrações religiosas e expressões públicas da fé cristã, nomeadamente procissões.

De acordo com a Portas Abertas, uma das maiores organizações que presta apoio às comunidades cristãs perseguidas, apenas 2% da população no Paquistão é cristã, sendo que a maioria reside precisamente na província de Punjab.

Desde 2016, o Paquistão encontra-se no nível máximo de perseguição aos cristãos constando também na Lista Mundial de Perseguição. Na lista de ataques às comunidades cristãs e congregações neste país estão incluídos atentados à dignidade humana tais como: trabalhos forçados, sequestro de mulheres, abuso sexual, casamento forçado e deslocamento forçado. Num contexto em que aumentam os atentados à liberdade religiosa e liberdade de consciência, nomeada e particularmente contra as comunidades cristãs, é fundamental pugnarmos por sociedades que não atentem contra liberdades fundamentais e respeitem quem professa uma fé religiosa.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, condena todas as violações da dignidade humana, liberdade religiosa e liberdade de consciência perpetrada contra a minoria cristã no Paquistão, exprimindo a sua profunda solidariedade com as vítimas indefesas dos ataques do dia 16 de agosto.

Palácio de São Bento, 21 de agosto de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -  
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa